

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Assistência de Enfermagem em UTI e Unidades Especializadas		
Módulo:	4	C. H. Semanal:	3,00
Professor:	IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

na prevenção e no controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde;

- * Administrar produtos quimioterápicos. * Auxiliar equipe em procedimentos invasivos.
- * Auxiliar em reanimação de paciente. * Efetuar testes e exames (cutâneos, ergométrico, eletrocardiograma) .
- * Conferir quantidade de psicotrópicos. * Conferir quantidade e funcionalidade de material e equipamento.
- * Cumprir e fazer cumprir o Código de Deontologia de enfermagem. * Anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.
- * Executar atividades de assistência de enfermagem, executadas privativamente pelo enfermeiro. * Integrar a equipe de saúde.
- * Instalar hemoderivados. * Atentar para temperatura e reações de pacientes e transfusões.
- * Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave. * Na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde.
- * Nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência.
- * Paramentar-se. * Trocar informações técnicas. * Chamar médico nas intercorrências.
- * Participação nos programas e nas atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco.
- * Utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com equipe multiprofissional. * Aspirar cânula oro-traqueal e de traqueostomia.

- Instalação e controle de hemoderivados
- Recepcionar o paciente grave acomodando-o no leito. - Monitorar paciente grave -Aspirar cânula orotraqueal e de traqueostomia. - Estimular paciente em estado grave (movimentos ativos e passivos)
- Aspirar cânula orotraqueal e de traqueostomia.
- Controlar balanço hídrico.
- Efetuar testes e exames (cutâneo, ergométrico, eletrocardiograma...).
- Monitorar evolução de paciente grave.
- Na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em estado grave
- Na prevenção e no controle sistemático da infecção hospitalar

Trocar fixação da cânula orotraqueal e/ ou traqueostomia. - Acompanhar o paciente em ventilação mecânica. - Monitorar evolução do paciente grave

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.
2. Realizar assistência de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização no cuidado ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.
3. Prestar assistência de enfermagem ao paciente transplantado e potencial doador de órgãos, respeitando a legislação vigente.
4. Prestar assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.

Habilidades

- 1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.
- 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.
- 2.1. Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.
- 2.2. Realizar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.
- 2.3. Realizar os cuidados diários de enfermagem ao paciente em estado crítico.
- 2.4. Identificar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.
- 2.5. Executar os cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
- 2.6. Monitorar PVC.
- 2.7. Registrar parâmetros hemodinâmicos.
- 2.8. Realizar aspiração de vias aéreas.
- 2.9. Realizar cuidados de enfermagem relativos a cateteres.
- 2.10. Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.
- 2.11. Administrar, de acordo com a prescrição médica, as drogas vasoativas e sedativas em bomba de infusão.
- 2.12. Administrar terapia nutricional de acordo com a prescrição multiprofissional.
- 2.13. Realizar os cuidados de enfermagem respeitando os protocolos de controle e prevenção da infecção hospitalar em UTI.
- 2.14. Realizar a assistência de enfermagem a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.

- 2.15. Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.
- 3.1. Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.
- 3.2. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.
- 4.1. Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.
- 4.2. Realizar cuidados de enfermagem ao paciente em UTI neonatal.

Bases Tecnológicas

1. Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas
2. Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas
3. Assistência de enfermagem na admissão e alta
4. Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico
5. Cuidados de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva e não invasiva
6. Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a:
 - 6.1. cardioversão;
 - 6.2. desfibrilação;
 - 6.3. marcapasso
7. Cuidados de enfermagem na monitorização hemodinâmica:
 - 7.1. monitor cardíaco;
 - 7.2. cateteres de Swan Ganz;
 - 7.3. Pressão Venosa Central (PVC);
 - 7.4. pressão arterial invasiva;
 - 7.5. capnógrafo;
 - 7.6. oxímetro de pulso;
 - 7.7. balão intra-aórtico
8. Cuidados de enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres
9. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos e terapia nutricional
10. Cuidados de enfermagem ao paciente em terapia substitutiva renal
11. Cuidados de enfermagem ao paciente em estado de coma
12. Cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica
13. Assistência de enfermagem ao paciente transplantado e ao potencial doador de órgãos
14. Assistência de enfermagem em UTI neonatal.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
1.1. Identificar a organização, estrutura e o trabalho da equipe em UTI e unidades especializadas.; 1.2. Identificar os limites de atuação da enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave.; 2.1. Identificar princípios da bioética na assistência ao paciente em estado crítico.; 2.2. Realizar os procedimentos de admissão e alta dos pacientes em UTI e unidades especializadas.; 2.3. Realizar os cuidados diários de enfermagem ao paciente em estado crítico.; 2.4. Identificar os sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente em estado crítico.; 2.5. Executar os cuidados de enfermagem ao paciente sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.; 2.6. Monitorar PVC.; 2.7. Registrar parâmetros hemodinâmicos.; 2.8. Realizar aspiração de vias aéreas.; 2.9. Realizar cuidados de enfermagem relativos a cateteres.; 2.10. Identificar os equipamentos utilizados em UTI e unidades especializadas.; 2.11. Administrar, de acordo com a prescrição médica, as drogas vasoativas e sedativas em bomba de infusão.; 2.12. Administrar terapia nutricional de acordo com a prescrição multiprofissional.; 2.13. Realizar os cuidados de enfermagem respeitando os protocolos de controle e prevenção da infecção hospitalar em UTI.; 2.14. Realizar a assistência de enfermagem a pacientes submetidos à terapia substitutiva renal.; 2.15. Prestar cuidados de enfermagem aos pacientes em estado de coma e potencial doador.; 3.1. Identificar os protocolos específicos associados aos transplantes.; 3.2. Realizar os cuidados de enfermagem nos períodos pré e pós-transplante.; 4.1. Identificar as patologias mais comuns em UTI neonatal e assistência de enfermagem indicada.; 4.2. Realizar cuidados de enfermagem ao paciente em UTI neonatal.;	1. Estrutura, organização, equipe de trabalho em UTI e unidades especializadas; 2. Humanização e princípios bioéticos no atendimento aos pacientes em UTI e unidades especializadas; 3. Assistência de enfermagem na admissão e alta; 4. Assistência de enfermagem ao paciente em estado crítico; 5. Cuidados de enfermagem ao paciente em ventilação mecânica invasiva e não invasiva; 6. Cuidados de enfermagem ao paciente submetido a: 6.1. cardioversão; 6.2. desfibrilação; 6.3. marcapasso; 7. Cuidados de enfermagem na monitorização hemodinâmica; 7.1. monitor cardíaco; 7.2. cateteres de Swan Ganz; 7.3. Pressão Venosa Central (PVC); 7.4. pressão arterial invasiva; 7.5. capnógrafo; 7.6. oxímetro de pulso; 7.7. balão intra-aórtico; 8. Cuidados de enfermagem na manipulação e manutenção de cateteres; 9. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos e terapia nutricional; 10. Cuidados de enfermagem ao paciente em terapia substitutiva renal; 11. Cuidados de enfermagem ao paciente em estado de coma; 12. Cuidados de enfermagem ao paciente com diagnóstico de morte encefálica; 13. Assistência de enfermagem ao paciente transplantado e ao potencial doador de órgãos; 14. Assistência de enfermagem em UTI neonatal.;	observação direta; aula prática; estudo dirigido; avaliação intermediária; avaliação final	03/05/19	31/05/19

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Analisar a organização, estrutura, funcionamento e o trabalho da equipe multiprofissional nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e unidades especializadas.	Observação Direta ; Estudo de Caso ;	Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;	O aluno deve analisar a estrutura, organização, funcionamento e o trabalho da Unidade de terapia intensiva
2. Realizar assistência de enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva e unidades especializadas considerando os princípios de complexidade progressiva, as medidas de prevenção de infecção hospitalar e as estratégias de humanização no	Observação Direta ; Avaliação Prática ;	Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Relacionamento de Conceitos ;	O aluno deve ser capaz de prestar assistência ao paciente crítico na unidade de terapia intensiva e unidades especializadas, atentando-se para a prevenção de infecção hospitalar

cuidado ao paciente crítico nas diversas fases do ciclo vital.

3. Prestar assistência de enfermagem ao paciente transplantado e potencial doador de órgãos, respeitando a legislação vigente.

4. Prestar assistência de enfermagem a recém-nascidos em situação de risco, tomando por base a assistência centrada na família.

Observação Direta ; Participação em Aula ;

Observação Direta ; Estudo de Caso ;

Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ;

Criatividade na Resolução de Problemas ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Atendimento às Normas ;

O aluno deve prestar assistência ao paciente transplantado ou potencial doador de órgãos com respeito

O aluno deve ser capaz de prestar assistência ao recém nascido em situação de risco

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Fevereiro					01 reunião de planejamento. 02 reunião de planejamento
Março				06-entrega final do PTD	06 - Reunião de curso 16- Reunião Pedagógica
Abril					
Maio					4- reunião de curso 25- reunião Pedagógica
Junho	14- arraiá da Etec				
Julho					01 - entrega das menções. 04- conselho final.

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

Apostila da disciplina de teoria Manuais e rotinas da unidades

JERONIMO, Rosangela A. S.Técnicas de UTI. Rideel.2011

SMELTZER, S. C.; BARE B. G. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica ed. Guanabara Koogan 10ª. Edição.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

supervisão de estágio em uti

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Atender o aluno individualmente em estagio. - Elaboração de estudos de casos - Avaliação prática - Observação direta do desempenho do aluno.

A recuperação é contínua e paralela ao longo do semestre. O docente diagnosticará alunos com rendimento insatisfatório, o conteúdo em defasagem será retomado com a utilização de procedimentos didáticos diversificados para facilitar a aprendizagem dos mesmos e novos instrumentos de avaliação

IX – Identificação:

Nome do Professor IZABELLA BIZINELLI DA FONSECA;

Assinatura

Data

17/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir